

O ESTILO SÉRIO NO ROMANCE REALISTA *O PRIMO BASÍLIO*, DE EÇA DE QUEIRÓS

Mayara Mayre Silva dos Santos^{1*}, Prof. Dr. Gregório Foganholi Dantas².

1. Universidade Federal da Grande Dourados/UFGD;

2. Universidade Federal da Grande Dourados/UFGD;

* Autor para contato: mayara.silvasantos18@hotmail.com

Resumo: Este estudo objetivou identificar em *O Primo Basílio* (1878), romance realista do século XIX, de Eça de Queirós, se há na obra a consolidação do conceito de “estilo sério” postulado por Franco Moretti. A seriedade nos romances europeus do século XIX, segundo Franco, encontra-se na apresentação do habitual na forma de uma imitação séria do cotidiano em que seriedade, tragédia e comédia se misturam e formam um ritmo narrativo peculiar e este, mesmo sendo trágico, denota comicidade. Esse estilo é composto por uma coletânea de enchimentos e as narrações apresentam as histórias da vida privada, a partir de espaços que dão início a elas. O estudo ateve-se a identificar e justificar os meios que a obra se encaixa no estilo sério; apresentando os moldes dessa narrativa constituída por enchimentos que provocam inquietações. Diante disso, foi constatado que *O Primo Basílio* é um bom exemplo do conceito de estilo sério, pois Eça de Queirós apresenta o cotidiano da vida privada burguesa mostrando problemas e valores morais de cunho duvidoso. O autor traz a mescla de uma sociedade metade burguesa e metade conservadora, e mistura o trágico com o cômico para tornar a narrativa mais “séria”. De caráter naturalista, a narrativa se mostra bastante linear, leve; com ações rápidas e detalhes exacerbados. A leveza da narrativa mostra de modo perspicaz e detalhado os bastidores obscuros da burguesia portuguesa da época, apresentando um caráter moralista e de costumes mascarados pela decadência social e humana daquelas pessoas. A temática do adultério que é o foco da obra torna-se algo corriqueiro e de certa forma leve não sendo tratada com rigor ou condenação dentro do

romance. Coloca-se assim à prova o valor, a moralidade e o caráter dos personagens. À guisa disso, foram postuladas ao longo da pesquisa as formas de imitação e bifurcação dispostas na narrativa da vida privada burguesa (foco do enredo da obra). Como resultado, detectamos que a obra além de se encaixar nos formatos do estilo sério cunhados por Franco, também conta com a apresentação de valores e ideologias em uma junção do estilo burguês conservador contornado pelas peripécias da vida privada. As bases teóricas utilizadas foram: Machado de Assis (1878) e Moretti (2003).

Palavras-chave: *O Primo Basílio*, seriedade, vida privada burguesa.

Agradecimentos: O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001.